

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

Entenda o que é *deep fake* e saiba como se proteger

- 1 Vídeos que viralizam nas redes sociais mostrando figuras públicas em situações quase inacreditáveis são verdadeiros? Afinal de contas tudo parece tão real... A resposta é não, pois se trata de uma “*deep fake*”, “falsificação profunda” em português, que, como a tradução indica, é tão bem feita que pode enganar até os mais atentos. Segundo estudo de uma empresa de segurança, 65% dos brasileiros ignoram a sua existência e 71% não reconhecem quando um vídeo foi editado digitalmente usando essa técnica.
- 2 O que muita gente não sabe, porém, é que esse tipo de golpe, além de manipular vídeos com celebridades e políticos famosos, também prejudica empresas e cidadãos comuns, que podem ser envolvidos em fraudes de identidade e extorsões.
- 3 “*Deep fake* pode ser definida como a criação de vídeos e áudios falsos por meio de inteligência artificial”, explica um especialista de segurança cibernética e fraude. A prática costuma utilizar um vídeo de referência e a face (ou corpo) de outra pessoa, que não fazia parte do vídeo original. Criam-se áudios falsos, fazendo a inteligência artificial aprender como uma pessoa fala e, a partir daí, obter uma montagem com outras falas, inclusive alterando os lábios para acompanhar as palavras que são ditas.
- 4 Esse processo vem evoluindo rapidamente, tornando cada vez mais difícil a sua identificação. Isso ocorre porque as novas redes neurais (sistemas de computação que funcionam como neurônios do cérebro humano), a evolução da capacidade de processamento e a redução de custos da computação em nuvem têm facilitado o acesso a essa tecnologia, contribuindo para aumentar a qualidade dos vídeos.
- 5 No entanto, os criminosos não precisam de tanto conhecimento e tecnologia para aplicar seus golpes. Isso porque *deep fakes* criadas para serem distribuídas por *apps* de mensagens não exigem tanta qualidade. O perigo é que, para o cidadão comum, a *deep fake* pode ser o ponto de partida para uma fraude financeira, entre outros problemas.
- 6 A recomendação para pessoas físicas se protegerem é diminuir a exposição de fotos com rostos e vídeos pessoais na internet. “As redes sociais devem se manter configuradas como privadas, já que fotos, áudios ou vídeos disponíveis publicamente podem ser utilizados para alimentar a inteligência artificial e engendrar *deep fakes*.”
- 7 Além disso, ao receber um vídeo suspeito, observe se o rosto e os lábios da pessoa se movem em conjunto com o que ela diz. Preste atenção se a fala parece contínua ou se em algum momento apresenta

cortes entre uma palavra e outra. E considere o contexto — ainda que tecnicamente o vídeo esteja muito bem manipulado, avalie se faz sentido que aquela pessoa diga o que parece dizer naquele momento.

Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/unico>. Acesso em: 20 out. 2022. Adaptado.

## 1

O trecho que explica o modo como se elabora uma *deep fake* é:

- (A) “Segundo estudo de uma empresa de segurança, 65% dos brasileiros ignoram a sua existência e 71% não reconhecem quando um vídeo foi editado digitalmente usando essa técnica.” (parágrafo 1)
- (B) “O que muita gente não sabe, porém, é que esse tipo de golpe, além de manipular vídeos com celebridades e políticos famosos, também prejudica empresas e cidadãos comuns, que podem ser envolvidos em fraudes de identidade e extorsões.” (parágrafo 2)
- (C) “A prática costuma utilizar um vídeo de referência e a face (ou corpo) de outra pessoa, que não fazia parte do vídeo original. Criam-se áudios falsos, fazendo a inteligência artificial aprender como uma pessoa fala e, a partir daí, obter uma montagem com outras falas, inclusive alterando os lábios” (parágrafo 3)
- (D) “Isso ocorre porque as novas redes neurais (sistemas de computação que funcionam como neurônios do cérebro humano), a evolução da capacidade de processamento e a redução de custos da computação em nuvem têm facilitado o acesso a essa tecnologia” (parágrafo 4)
- (E) “As redes sociais devem se manter configuradas como privadas, já que fotos, áudios ou vídeos disponíveis publicamente podem ser utilizados para alimentar a inteligência artificial e engendrar *deep fakes*.” (parágrafo 6)

## 2

Na progressão temática do texto, depois de citar as novas tecnologias que permitem a produção de vídeos falsificados — as *deep fakes* (parágrafo 4) —, desenvolve-se a ideia de que

- (A) os usuários devem reduzir a postagem de fotos, áudios ou vídeos para evitar alimentar a produção de *deep fakes*.
- (B) os vídeos falsificados prejudicam celebridades, mas também trazem efeitos negativos a empresas e cidadãos comuns.
- (C) a tecnologia que permite a falsificação de vídeos se utiliza de inteligência artificial para criar áudios falsos que substituem os verdadeiros.
- (D) mais da metade dos brasileiros não conseguem reconhecer se um vídeo foi falsificado por meio da técnica de *deep fake*.
- (E) a “falsificação profunda” é uma expressão para designar o fenômeno das *deep fakes* na língua portuguesa.

3

No trecho “alimentar a inteligência artificial e **engendrar deep fakes**” (parágrafo 6), a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) arquitetar
- (B) distribuir
- (C) fraudar
- (D) repetir
- (E) utilizar

4

No trecho “que, como a tradução indica, é **tão** bem feita **que** pode enganar até os mais atentos” (parágrafo 1), as palavras destacadas contribuem para expressar, entre as duas ideias, a relação lógica de

- (A) adição
- (B) condição
- (C) contradição
- (D) consequência
- (E) temporalidade

5

De acordo com as regras de concordância verbal da norma-padrão da língua portuguesa, a palavra destacada está empregada corretamente em:

- (A) No mundo dominado pela tecnologia, **conferem-se** aos *softwares* de manipulação de dados importante papel no processo de controle da informação.
- (B) Em todos os estudos comportamentais, **atribuem-se** aos jovens uma dependência crescente das redes sociais, tendo em vista a sua necessidade permanente de relacionamento.
- (C) Ao receber algum vídeo suspeito de *deep fake*, **recomendam-se** alguns cuidados especiais, como a análise do rosto e dos lábios, para identificar se eles se movem em conjunto com o que é falado.
- (D) Para identificar se os vídeos falsos apresentam cortes entre uma palavra e outra, ou outros defeitos de edição, **necessitam-se** de instrumentos sofisticados de diagnóstico tecnológico.
- (E) Uma das formas de identificar a manipulação de vídeos é considerar o contexto, para **avaliarem-se**, com muito cuidado e precisão, se as falas dos personagens mantêm coerência com a realidade.

6

De acordo com as regras de concordância nominal da norma-padrão da língua portuguesa, a palavra destacada está empregada corretamente em:

- (A) A necessidade que as famílias têm de economizar recursos e o desejo de conseguir emprego são **causadoras** de muita ansiedade nos tempos atuais.
- (B) A correta instalação da rede elétrica e a qualidade do material utilizado na construção dos prédios são **básicas** para evitar problemas no futuro.
- (C) A fraude na veiculação da informação e o prejuízo que *fake news* causam no debate das grandes questões nacionais são **impeditivas** para o avanço da reflexão sobre o país.
- (D) As empresas fabricantes de produtos que empregam alta tecnologia e os profissionais dessas empresas estão sempre **atentas** quanto à qualidade dos materiais que veiculam.
- (E) Os estudiosos nas áreas de tecnologia e de comunicação e as empresas de *e-commerce* estão **interessadas** na ampliação do uso da internet em nossa sociedade.

7

No texto, o referente da palavra em destaque está corretamente explicitado, entre colchetes, no trecho do

- (A) parágrafo 1 – “65% dos brasileiros ignoram a **sua** existência e 71% não reconhecem quando um vídeo foi editado” [empresa de segurança]
- (B) parágrafo 4 – “tornando cada vez mais difícil a **sua** identificação.” [palavras]
- (C) parágrafo 4 – “têm facilitado o acesso a **essa** tecnologia” [computação em nuvem]
- (D) parágrafo 4 – “**Isso** ocorre porque as novas redes neurais” [esse processo]
- (E) parágrafo 5 – “não precisam de tanto conhecimento e tecnologia para aplicar **seus** golpes.” [criminosos].

8

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o uso do acento grave indicativo da crase é obrigatório na palavra destacada em:

- (A) A capacidade criativa do brasileiro é um privilégio que leva soluções favoráveis **a** empresas de diferentes setores.
- (B) A segurança em saúde e a violência são temas que a maioria da população considera como os maiores obstáculos **a** serem superados.
- (C) As ações de inclusão social colocaram o nosso país em um patamar superior em relação **a** outros países, em diferentes épocas.
- (D) O objetivo das instituições que se preocupam com o bem-estar de seus funcionários é ajudá-los **a** cuidarem de sua saúde.
- (E) Os empresários passaram a dar mais atenção **a** função que sua organização desempenha na sociedade.

RASCUNHO

9

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o emprego da vírgula está correto em:

- (A) Os produtos comercializados nos mercados deverão apresentar embalagens adaptadas em seus rótulos até o próximo ano atendendo, à expectativa do cliente na busca de uma dieta saudável.
- (B) A tabela de informação nutricional, passará a conter informações gráficas nítidas e legíveis com o objetivo de preservar a compreensão das informações.
- (C) As indústrias alimentícias estão sendo obrigadas, pelos órgãos fiscalizadores a se adequarem à legislação em vigor para que não sejam multadas.
- (D) A partir da promulgação de lei no próximo ano, os rótulos de alimentos e bebidas deverão esclarecer os consumidores sobre a existência de substâncias alergênicas.
- (E) Vários economistas recomendam, que os consumidores tenham precaução ao utilizar seus cartões de crédito devido à possibilidade de aumentarem seu endividamento.

10

O pronome oblíquo átono em destaque está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Convidaremos-**lo** para experimentar algumas novidades tecnológicas em oferta no interior da loja.
- (B) Aquele funcionário, que foi aprovado no exame seletivo de uma instituição, para o cargo de tecnólogo, estava em dúvida em aceitá-**lo**.
- (C) Os profissionais da informática, ao serem entrevistados sobre sua carreira, nunca cansavam-**se** de citar as fontes em que poderiam encontrar novos conteúdos de interesse para a sua área.
- (D) Quando os produtos tecnológicos mantêm-**se** nas prateleiras das lojas por muito tempo, é sinal de que despertaram pouca atenção das pessoas ou que o preço cobrado estava além das possibilidades de compra dos interessados.
- (E) Se os pesquisadores especializados em conserto de computadores ou outros dispositivos eletrônicos conservarem-**se** atualizados, a ciência que se dedica ao tratamento da informação apresentará maior progresso.

## LÍNGUA INGLESA

### Impacts of new age technology

- 1 New age technologies such as Artificial Intelligence (AI) and Machine Learning (ML) have radically transformed the way banking works today. Thanks to AI, it is possible to conduct real-time data analysis from a large volume of data sets and provide customized solutions to banking customers.
- 2 With powerful AI tools, banks can make informed decisions faster by using predictive analysis, which is the central point of AI and ML. As soon as a potential customer searches for something online, the AI tools pick it up and serve related content that leads to quick sales. This improves customer service tremendously as customers find tailor-made solutions without much human intervention.
- 3 Banks' lending processes have also improved considerably as they can analyze customers' spending patterns, study different customer data points, and determine borrowers' credit conditions. So, there is much less paperwork.
- 4 Customer-centric banking has become indispensable with the introduction of different kinds of software that utilize Natural Language Processing (NLP) to read, process and understand text and speech. Banks have successfully installed digital tools to answer customer questions, which has helped them reduce the time and effort of human capital and provide quick and consistent service. Using those resources, banks are expected to save \$7.3 billion in operational costs.
- 5 The changing profile of banking depends a lot on the Internet-age generation. Their expectations from their banks to provide an omni-digital experience have enabled the shift, allowing them to fulfil their banking needs sitting from a remote location. Appropriately, banks quickly jumped onto the digitalization movement and refreshed their services in line with their requirements.
- 6 Mobile banking, for example, is very popular among millennials. An Insider Intelligence's Mobile Banking Competitive Edge study indicated that a surprising 97% of them use mobile banking! Transferring funds, checking their transactions online, downloading their account statements or even applying for a loan is possible through a click of fingers on their mobile phones. This has also eliminated the need for physical branches, enabling banks to operate in a lean manner and cut unnecessary costs.
- 7 The usage of credit cards, debit cards, mobile banking apps, mobile wallets, third-party payment apps, etc., have all increased considerably, indicating an essential shift in the customers' preferences. Banks have modernized their processes and broken the barriers between the different entities involved, such